

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA
PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE LARANJAL PAULISTA –
ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001223-86.2018.8.26.0315

Incidente de Relatórios Mensais de Atividades

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL, Administradora Judicial, nomeada nos autos do pedido de **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **FRIGORIFICO ROSFRAN-GOFRAN LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada aos autos do Relatórios Mensal de Atividades, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, relativo aos meses de junho e julho de 2019, para que se regularize a apresentação dos mesmos.

Termos em que
pede deferimento.

Campinas, 25 de setembro de 2019

R4C Assessoria Empresarial Ltda
Fernando Ferreira Castellani

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
FRIGORÍFICO ROSFRAN LTDA.
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA PETRUS LTDA.

Julho/2019

Sumário

1. Introdução	4
2. Visão geral da Recuperanda	5
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	7
3. Informações financeiras	8
3.1. Demonstração de Resultado do Exercício - DRE	8
3.1.1. Evolução do Faturamento	8
3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	12
3.1.3. Despesas Operacionais	14
3.1.4. Resultado Financeiro	18
3.1.5. Resultado Operacional	21
3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	26
3.2.1. Caixa e Equivalentes	26
3.2.2. Contas a receber	29
3.2.3. Estoques	33
3.2.4. Imobilizado	36
3.2.5. Fornecedores	38
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	40
3.2.7. Salários e Encargos	43
3.2.8. Impostos e contribuições a recolher	46
4. Acompanhamento processual	50
5. Anexos	50

Glossário

Rosfran	Frigorífico Rosfran Ltda.
Petrus	Participação Societária Petrus Ltda.
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

**Frigorífico Rosfran Ltda.
Participação Societária Petrus Ltda.**

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, referentes aos meses de agosto/2018 a julho/2019.

2. Visão geral da Recuperanda

2.1. Segmentos de atuação

A **Rosfran** tem como objeto principal de suas atividades:

- Criação de frangos para corte
- Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis
- Abate de aves
- Fabricação de alimentos para animais
- Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional

2.2. Organograma Societário

Frigorífico Rosfran Ltda.

- Capital Social – R\$ 600.000,00 – dividido em 600.000 cotas no valor nominal de R\$ 1,00;

Sócios:

- Carlos Alberto Roso – detentor de 300.000 cotas, no valor de R\$ 300.000,00 e;
- Claudete de Fátima Ferraz Roso – detentora 300.000 cotas, no valor de R\$ 300.000,00.

Participação Societária Petrus Ltda

A. Capital Social – R\$ 821.508,86 – dividido em 82.150.886 cotas no valor nominal de R\$ 0,01;

B. Sócios:

1. Carlos Alberto Ferraz Roso – detentor de 41.075.443 cotas, no valor de R\$ 410.754,43 e;
2. Taiza Maria Ferraz Roso – detentora de 41.075.443 cotas, no valor de R\$ 410.754,43;

C. Usufrutuários e Administradores:

1. Carlos Alberto Roso;
2. Claudete de Fátima Ferraz Roso.

2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

- Matrizes – Amparo/SP;
- Criação e abate – A criação das aves é feita em sistema de alojamento em galpões de parceiros, em regime de integração, e o abate é feito em frigoríficos terceirizados, no Distrito de Maristela, Laranjal Paulista/SP, e região;
- Fábrica de Ração e Insumos – Distrito de Maristela, Laranjal Paulista/SP;
- Centro Administrativo - Distrito de Maristela, Laranjal Paulista/SP;
- Centro de distribuição – Barueri;

- Produto final fornecido principalmente para a Grande São Paulo e Baixada Santista.

2.4. Estrutura organizacional

De acordo com as informações encaminhadas pela recuperanda, o quadro de funcionários passou por mudanças.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL			
DEPARTAMENTO	QUANTIDADE		JUSTIFICATIVA
	Abril/2019	Maió/2019	
SELEÇÃO DE MATRIZES	2	2	
PREPARAÇÃO E MANEJO DE INSUMOS	3	3	
LOGÍSTICA	7	7	
DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS ACABADOS	14	14	
ADMINISTRAÇÃO	9	9	
TOTAL	35	35	

Solicitamos à recuperanda que encaminhe o quadro de funcionários referente aos meses de junho e julho/2019.

Maió 2019: De acordo com o relatório encaminhado pela recuperanda, não houve movimentação em seu quadro de funcionários.

Março 2019: Em março/2019, a recuperanda não encaminhou a estrutura organizacional. Solicitamos à recuperanda que atualize a estrutura organizacional.

Fevereiro 2019: De acordo com o relatório encaminhado pela recuperanda, não houve mudança na estrutura organizacional referente aos meses de janeiro/2019 e fevereiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda não encaminhou a estrutura organizacional referente ao mês de dezembro de 2018. Solicitamos que esta seja enviada.

Novembro 2018: Segundo esclarecimentos prestados pela recuperanda, *a fim de reduzir as despesas operacionais*, alguns cortes foram efetuados ao longo do período analisado.

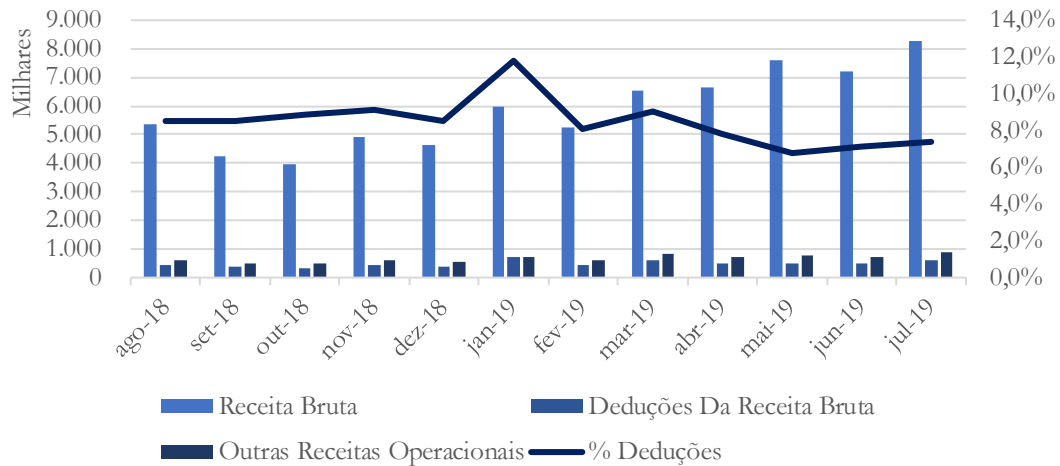
3. Informações financeiras

3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, a Demonstração do Resultado do Exercício a ser analisada neste Relatório diz respeito ao resultado do período de agosto/2018 a julho/2019, as quais apresentam-se da seguinte forma:

3.1.1. Evolução do Faturamento

**Gráfico 01 - Receitas e Deduções de Vendas
Rosfran**



O faturamento referente ao mês de junho registrou diminuição de 5% em relação a maio/2019. No mês de julho/2019, o aumento contabilizado no faturamento foi de 15%, quando comparado ao mês anterior.

Maio 2019: Nos últimos dois meses em análise, a Rosfran apresentou aumento de 2% e 14% na receita bruta, conforme gráfico acima.

Março 2019: A receita bruta da Rosfran apresentou diminuição de 12% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito ao mês de março/2019, a recuperanda registrou aumento de 25% - conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: A Rosfran registrou aumento de 28% na conta receita bruta no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018 – conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou redução (5,3%) no faturamento entre o mês de novembro a dezembro de 2018, passando de R\$ 4,9 milhões para R\$ 4,6 milhões, respectivamente.

Novembro 2018: Após queda apresentada entre os meses de setembro e outubro, a Rosfran voltou a apresentar elevação no faturamento no mês de novembro. As deduções de vendas se mantiveram entre 8,5% e 9%.

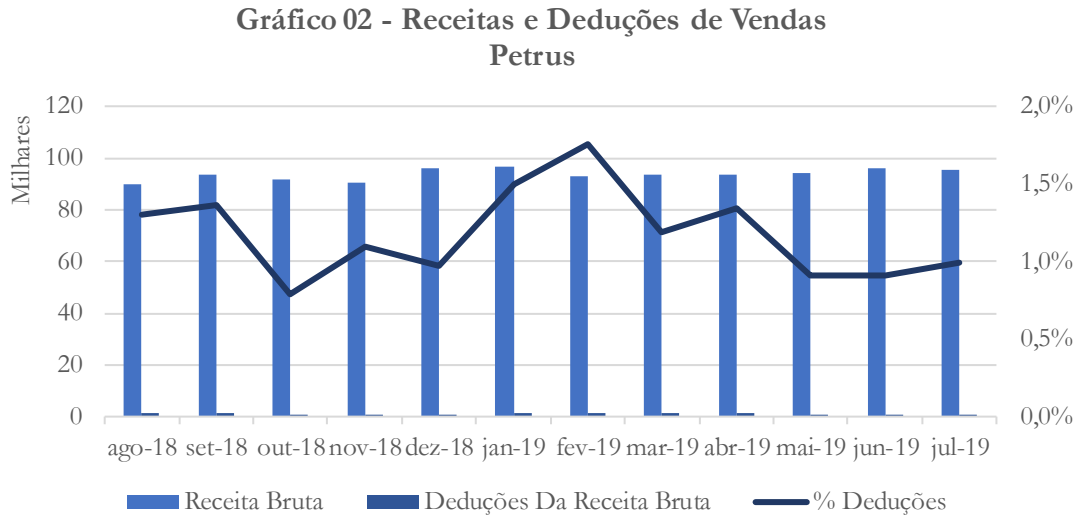
Setembro 2018: A Rosfran apresenta faturamento variando entre R\$ 4,2 e R\$ 5,6 milhões no período analisado (de abril a setembro) e deduções de vendas entre 7,5% e 8,5%. Também apresenta Outras Receitas Operacionais variando entre R\$ 520 e R\$ 662 mil. Pede-se que a Rosfran esclareça a receita não operacional.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

- a. *O Frigorífico Rosfran, como todo o setor de aves, foi impactado pelo baixo preço médio do Kg de carne de frango que persistiu até meados de setembro, quando observou-se uma melhora no preço, conforme demonstramos abaixo uma planilha com o preço médio praticado no período;*

Mês	Preço Médio
mai/18	3,8339
jun/18	4,3041
jul/18	4,1650
ago/18	4,0473
set/18	4,6012

b. *A rubrica de Outras Receitas Operacionais, consiste em benefício fiscal do ICMS de 12% das vendas conforme art. 35 e 40, anexo III, Livro VI do RICMS/SP.*



A Petrus contabilizou aumento de 2% no faturamento no mês de junho em comparação ao mês de maio/2019. Entre os meses de junho e julho/2019, o faturamento registrou leve diminuição (1%) – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A Petrus manteve estável o saldo da receita bruta nos meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A Petrus apresentou diminuição (3%) na receita referente ao mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, a recuperanda registrou leve aumento (1%) – conforme gráfico acima.

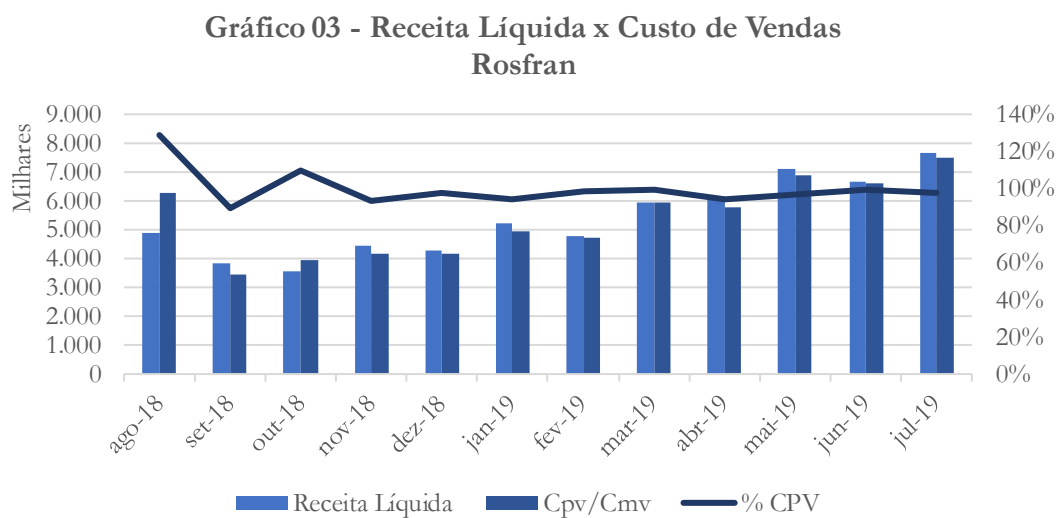
Janeiro 2019: A Petrus manteve relativamente estável o saldo da receita bruta no último mês em análise, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A Petrus apresentou elevação de R\$ 6 mil em sua receita bruta, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: A Petrus mantém o faturamento estável e as deduções vendas mantém a mesma variação já apresentada.

Setembro 2018: A Petrus apresenta faturamento mensal de aproximadamente R\$ 90 mil e deduções de vendas entre 0,7% e 1,5%.

3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



A receita líquida registrou diminuição de 6%, enquanto o custo de vendas diminuiu 3% entre os meses de maio e junho/2019. Comparando os últimos dois meses

verifica-se que a receita líquida apresentou aumento de 15%, enquanto o custo do produto vendido registrou aumento de 13%.

Mai 2019: Acompanhando o faturamento, a receita líquida apresentou aumento de 3% em abril e de 16% no mês de maio/2019, enquanto o custo de vendas registrou diminuição de 2% no mês de abril e aumento de 16% no último mês em análise.

Março 2019: A receita líquida da Rosfran – embora esteja contabilizando saldo maior que o custo de vendas – registrou diminuição (24%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação ao custo de vendas, este apresentou aumento de 26% - no mesmo período em análise.

Janeiro 2019: A receita líquida apresentou aumento de 23% no último mês em análise, quando comparado a dezembro/2018. Com relação ao custo de vendas, este representou 95% da receita líquida no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2018: A receita líquida apresentou diminuição de 4,7% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior, enquanto o custo de vendas registrou diminuição de 0,3%, no mesmo período em análise.

Novembro 2018: A Rosfran voltou a apresentar custo de vendas acima da receita líquida nos meses de outubro e novembro de 2018.

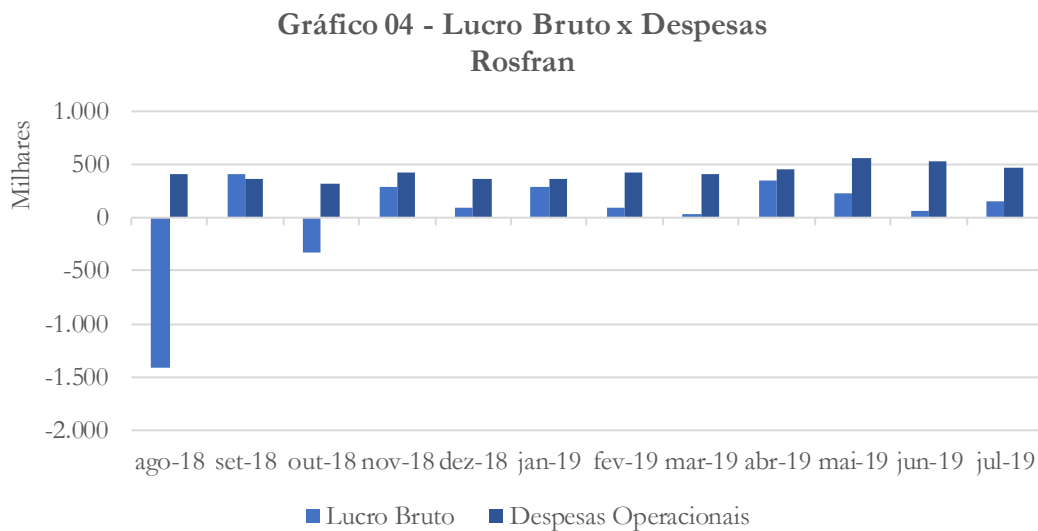
Setembro 2018: O Custo de Vendas se mantém superior a receita líquida da empresa em todo o período analisado, exceto no mês de setembro. Pede-se a recuperanda que esclareça essa situação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Esta situação é reflexo da baixa do preço da carne até agosto de 2018 onde existia de fato um prejuízo operacional relatado no item acima. O preço de venda médio do mercado foi insuficiente para cobrir os custos operacionais.

Petrus não apresenta contabilização de Custos de Vendas

3.1.3. Despesas Operacionais



Embora o lucro bruto ou margem de contribuição da Rosfran seja insuficiente para cobrir as despesas operacionais da empresa, este apresentou melhora no mês de julho/2019 – conforme gráfico acima.

Mai 2019: Embora a Rosfran tenha registrado aumento no lucro bruto referente ao mês de abril/2019, suas despesas operacionais são superiores a margem de contribuição da empresa.

Março 2019: A Rosfran apresentou diminuição (6%) nas despesas operacionais referentes a março/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação ao lucro bruto, este apresentou diminuição (70%), no mesmo período em análise.

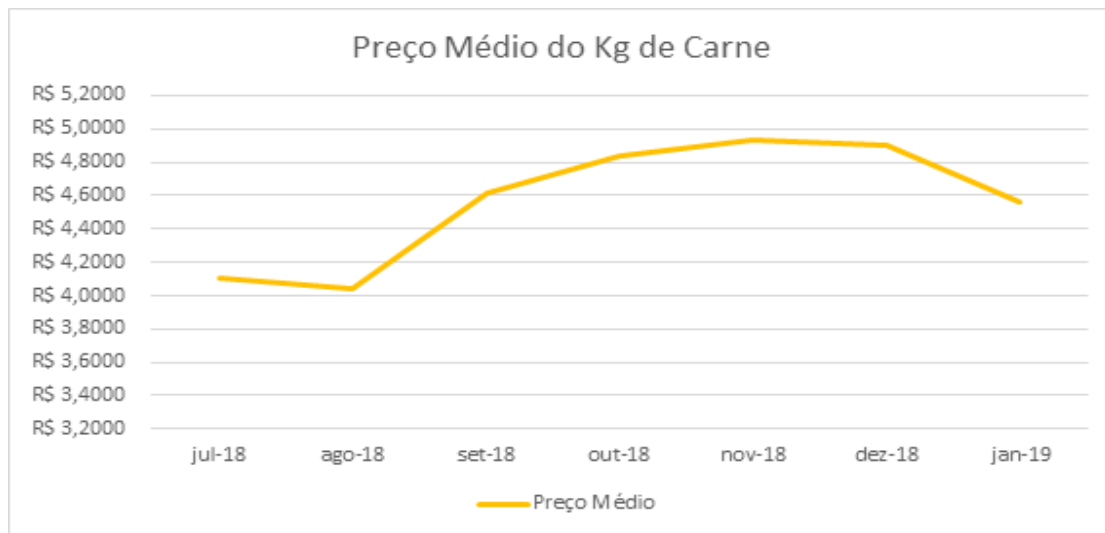
Janeiro 2019: Apesar do aumento registrado na conta lucro bruto, a Rosfran contabiliza despesas operacionais superiores ao lucro bruto.

Dezembro 2018: Devido ao fato da receita líquida apresentar-se superior ao custo de vendas, a recuperanda contabilizou margem de contribuição positiva. Apesar disso, tal margem ainda não é suficiente para o pagamento das despesas operacionais.

Novembro 2018: A Rosfran apresenta prejuízo bruto no mês de outubro e, apesar da reversão de tal resultado em novembro, o saldo é insuficiente para honrar as despesas da empresa. Solicitamos a recuperanda que nos informe se alguma medida foi ou será tomada no sentido de melhorar a atual situação, bem como se há previsão quanto ao cenário macroeconômico, pois de acordo com a balança comercial do agronegócio, a venda de frango para países árabes caiu 19% até novembro – o que talvez possa representar como uma vantagem a recuperanda.

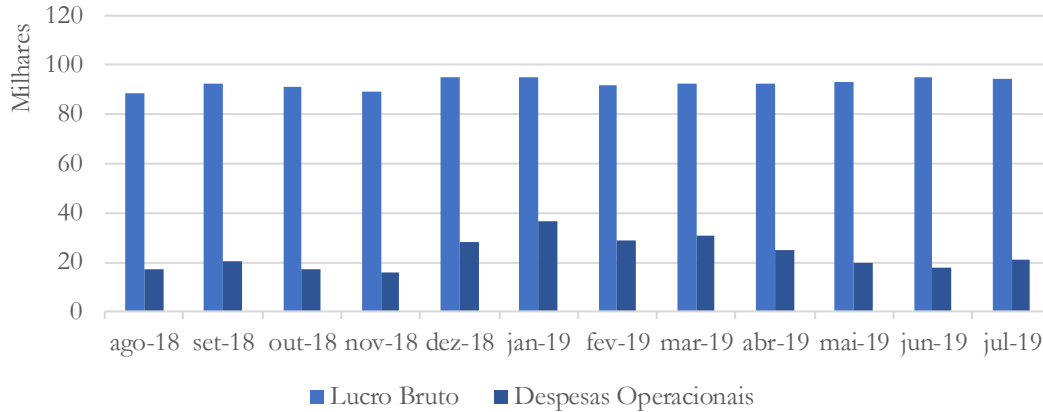
De acordo com a recuperanda:

O Prejuízo Bruto em Outubro é resultado da queda no Faturamento daquele mês R\$ 3.862.214,43, contra R\$ 4.813.337,27 em Novembro, ficando abaixo do ponto de equilíbrio operacional. Desta forma o equilíbrio foi recuperado a partir de 11/2018, sendo em Outubro houve o reflexo da redução de produção planejada em meses anteriores. Quanto ao ambiente macroeconômico, a empresa foi impactada positivamente com o aumento do preço médio da carne de frango a partir de agosto, conforme demonstrado no gráfico abaixo, contudo a queda de venda para o mercado árabe pode afetar o preço desta commodities negativamente, uma vez haverá aumento na oferta interna, mercado da Rosfran.



Setembro 2018: Por apresentar Custo de Vendas superior a Receita Líquida, o Lucro Bruto da Rosfran se apresenta negativo no período, exceto no mês de setembro. Isso faz com que a empresa não tenha recursos para pagar as despesas fixas, conforme demonstrado no gráfico acima.

**Gráfico 05 - Lucro Bruto x Despesas
Petrus**



A Petrus mantém relação mais confortável entre o lucro bruto e as despesas operacionais, conforme gráfico acima.

Mai 2019: A Petrus mantém a relação favorável entre a margem de contribuição e as despesas operacionais, com estas registrando diminuição nos meses de abril (19%) e maio/2019 (21%).

Março 2019: A Petrus apresentou diminuição de 4% no lucro bruto e de 21% nas despesas operacionais referentes a março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2019: A Petrus manteve a conta lucro bruto acima das despesas operacionais, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A Petrus manteve a margem de contribuição suficiente para pagar suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

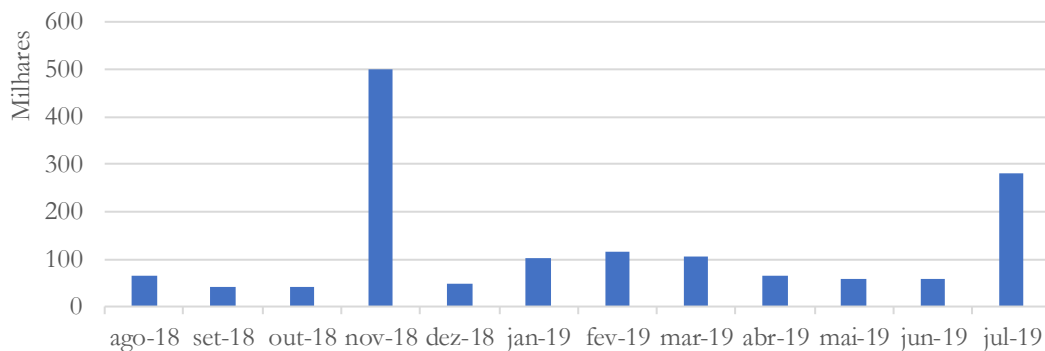
Novembro 2018: A Petrus apresenta lucro bruto suficiente para pagar suas despesas fixas, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: A Petrus apresenta recursos suficientes para pagar as despesas da empresa.

3.1.4. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro demonstra ganhos ou perdas da empresa em operações financeiras, sejam elas decorrentes de aplicações, tomada de crédito, antecipação de recebíveis, etc.. Por ser contabilizada em contas contábeis de despesas deve ser analisada de forma invertida, onde o resultado negativo é um ganho pois é um redutor de despesas.

**Gráfico 06 - Resultado Financeiro
Rosfran**



As despesas financeiras de Rosfran que permaneceram relativamente estáveis entre os meses de maio e junho, registraram aumento significativo no mês de julho/2019 – atingindo saldo no valor de R\$ 281 mil.

Mai 2019: A Rosfran apresentou redução nas despesas financeiras referentes aos meses de abril (39%) e maio (10%), conforme gráfico acima.

Março 2019: Enquanto no mês de fevereiro/2019, a Rosfran registrou aumento de 14% no resultado financeiro, no mês de março/2019, este contabilizou diminuição de 6%, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2019: A Rosfran registrou aumento na receita financeira no mês de janeiro/2019. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo de tal reconhecimento. A recuperanda nos esclareceu a respeito.

Dezembro 2018: Após a forte elevação no mês de novembro, o resultado financeiro voltou a medida registrada ao longo do período analisado. a mesma voltou aos patamares históricos em dezembro.

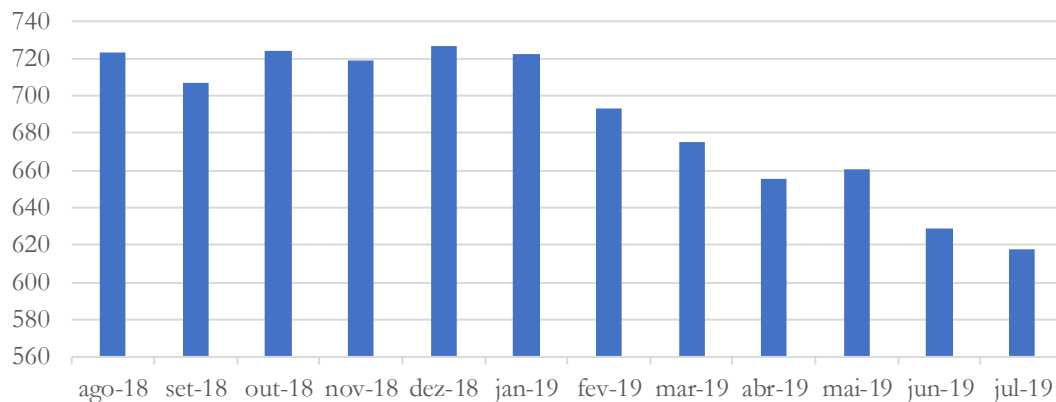
Novembro 2018: A Rosfran apresentou forte alta em suas despesas financeiras no mês de novembro de 2018. Necessário que a recuperanda preste esclarecimento a respeito de tal reconhecimento.

Segundo esclarecimento enviado pela recuperanda o aumento no resultado financeiro:

Em novembro foi reconhecido na despesa financeira o valor de R\$ 457.199,99 referente deságio no leilão de crédito de ICMS junto ao Banco Desenvolve SP.

Setembro 2018: Conforme explicado acima, a empresa apresenta despesas financeiras, porém em redução, com queda de até 80% no período analisado. É necessário acompanhar este item nos próximos períodos para confirmar a tendência de queda.

**Gráfico 07 - Resultado Financeiro
Petrus**



As despesas financeiras da Petrus apresentaram diminuição nos meses de junho (5%) e julho (2%), conforme gráfico acima.

Mai 2019: A Petrus registrou diminuição de 3% nas despesas financeiras referentes ao mês de abril. No que diz respeito ao mês de maio/2019, este apresentou leve aumento (1%), quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A Petrus registrou diminuição de 4% no mês de fevereiro/2019 e de 3% no mês de março/2019 – conforme gráfico acima.

Janeiro 2018: O resultado financeiro da Petrus manteve-se relativamente estável, conforme gráfico acima.

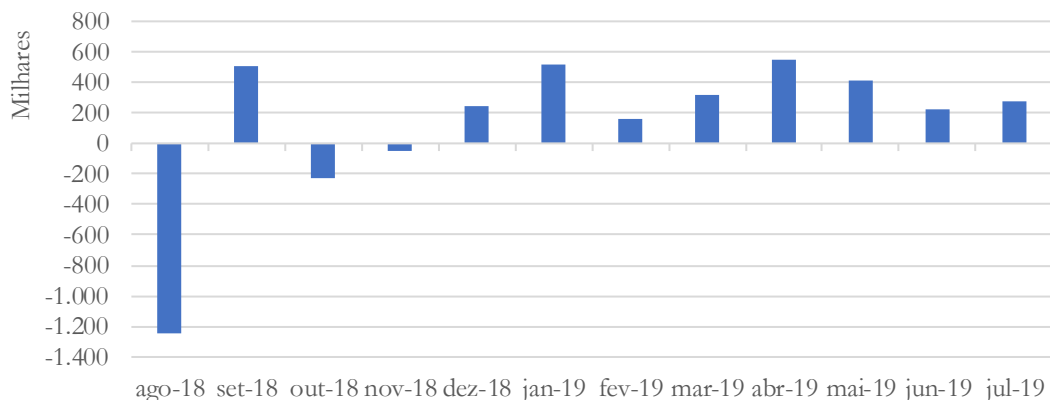
Dezembro 2018: A Petrus manteve o saldo do resultado financeiro relativamente estável.

Novembro 2018: A Petrus após redução apresentada, mantém as despesas financeiras estáveis.

Setembro 2018: A Petrus também apresenta despesa financeira em redução.

3.1.5. Resultado Operacional

**Gráfico 08 - Resultado do Exercício
Rosfran**



O resultado do exercício da Rosfran, impulsionado pela receita não operacional, apresentou aumento de 23% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: Acompanhando o faturamento apresentado, o resultado operacional da Rosfran apresentou melhora, conforme gráfico acima.

Março 2019: O resultado operacional da Rosfran registrou diminuição nos últimos dois meses em análise – conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: A conta resultado operacional mantém saldo positivo, conforme gráfico acima.

Ainda neste quesito a recuperanda peticionou esclarecimentos junto aos autos – os quais seguem abaixo – que não são condizentes com os esclarecimentos encaminhados a esta Administradora Judicial.

Assim, as recuperandas informam que não só efetuaram, como vêm efetuando readequações no espaço físico, na produção e, ainda, na quantidade de colaboradores, com o fim de otimizar a performance do negócio, conforme segue:

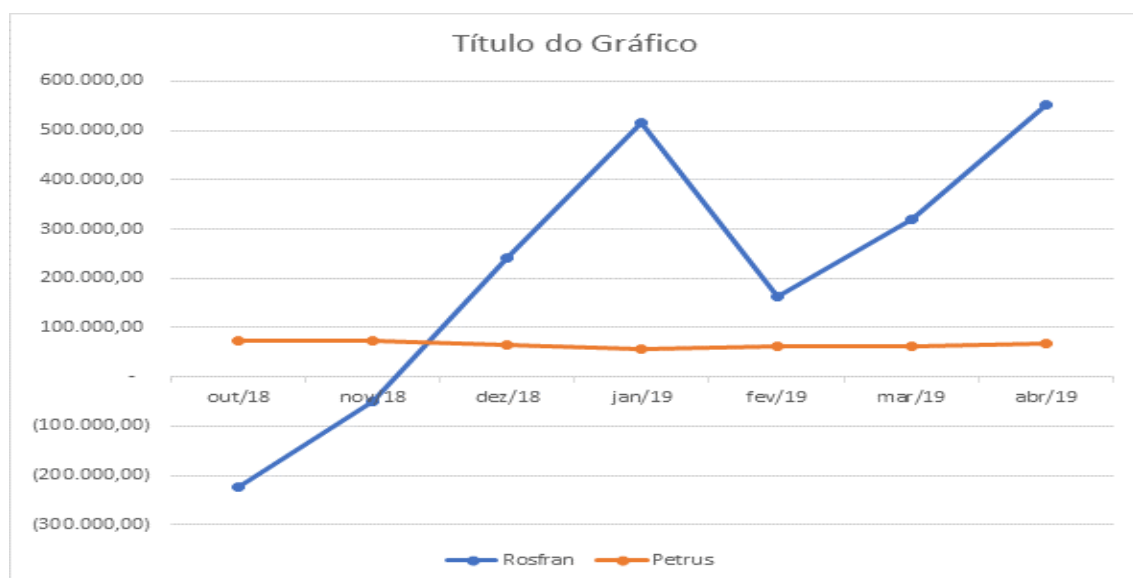
1. Espaço físico – redução de espaço locado em câmara fria central, com a consequente redução no valor pago a título de aluguel e despesas;
2. Redução no quadro de funcionários, conforme informações prestadas mensalmente diretamente à administradora judicial;

3. *Redução na produção, reduzindo o alojamento de 50 mil frangos ao dia, de média anual do ano de 2017, para 20 mil frangos ao dia, no mês de julho/2018.*

Além disso, é necessário ressaltar que a empresa já possui um quadro enxuto de funcionários e, ainda, de espaços físicos, razão pela qual tais reduções não aparentam efeito imediato.”

Diante de tal contradição, solicitamos que a recuperanda esclareça o ocorrido, indicando qual dos esclarecimentos está correto ou mesmo se devemos considerar o peticionado, como complemento.

A recuperanda nos informou:



Sendo o resultado operacional, extraído da DRE sendo esta apurada pelo regime de competência, e aquele que informa o lucro ou prejuízo da empresa antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, observa-se uma constante

no resultado da Petrus, visto que o seu negócio não sofre interferência do mercado, contudo a Rosfran sofre grande influência do mercado o que torna o seu resultado muito volátil. Neste sentido ratifico os esclarecimento peticionados acerca das medidas tomadas para otimização do resultado. Ressaltando que todas medidas tomadas para redução de custos e posterior aumento do lucro podem não refletir diretamente da DRE, uma vez que a Rosfran está num mercado de commodities muito dinâmico e seu preço de venda é definido pela lei da oferta e demanda.

Dezembro 2018: A Rosfran apresentou resultado operacional positivo em dezembro – impulsionada pela receita não operacional.

Novembro 2018: A Rosfran voltou a apresentar prejuízo operacional nos meses de outubro e novembro. Vale ressaltar que a despesa financeira elevada prejudicou o resultado operacional, sem a qual o resultado seria positivo.

Setembro 2018: A Rosfran, após oito meses consecutivos de prejuízos mensais, apresentou resultado positivo no mês de setembro. É necessário observar se tal resultado foi pontual ou não. Pede-se a recuperanda elaborar breve relato de quais ações estão ou serão tomadas com o objetivo de reverter a situação e ter condições de seguir com o processo de Recuperação Judicial.

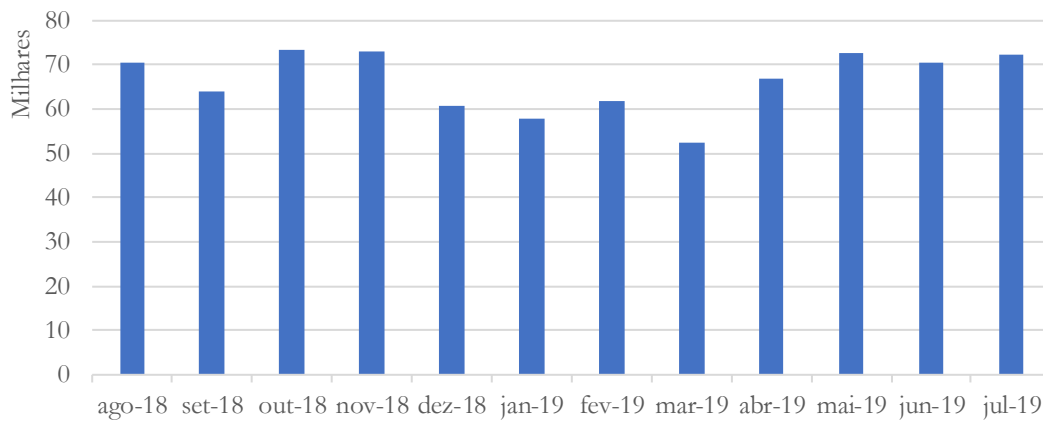
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

a. O principal fator para a reversão da atual situação é a melhora do cenário econômico e principalmente da recuperação do preço da carne de frango, o que

já se observou à partir de setembro quando a redução da criação pelos grandes player do segmento surtiu efeito.

b. Outro ponto é o planejamento e abertura de novos mercados ainda não explorados pela empresa.

Gráfico 09 - Resultado Mensal Petrus



O resultado do exercício da Petrus registrou diminuição de 3% entre os meses de maio e junho, com posterior aumento de 3% entre os meses de junho e julho/2019.

Mai 2019: A Petrus também apresentou melhora no resultado do exercício nos meses de abril (aumento de 27%) e de maio/2019 (aumento de 9%).

Março 2019: A Petrus registrou aumento de 7% no resultado operacional referente ao mês de fevereiro e diminuição de 1% no último mês em análise.

Janeiro 2019: O resultado referente a janeiro/2019 registrou diminuição de 13%, quando comparado a dezembro/2019 – mantendo saldo positivo.

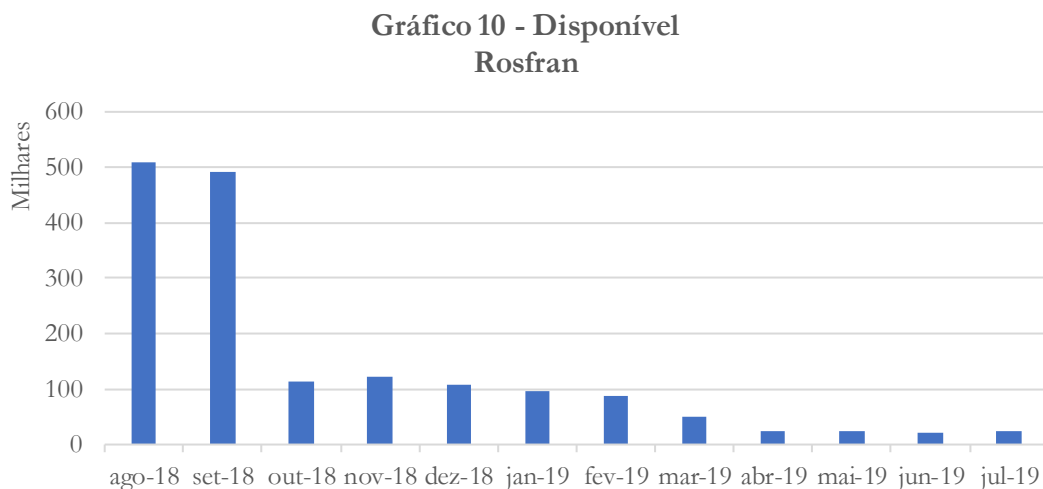
Dezembro 2018: A Petrus manteve resultado positivo ao longo do período em análise, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: A Petrus mantém lucro operacional estável em todo o período, conforme podemos verificar no gráfico acima.

Setembro 2018: A Petrus, ao contrário da Rosfran apresenta lucro mensal em todo o período analisado.

3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

3.2.1. Caixa e Equivalentes



A Rosfran apresentou diminuição de 16% em suas disponibilidades no mês de junho/2019, quando comparadas ao mês anterior – recuperando-se no mês seguinte, ao contabilizar aumento de 26%.

Mai 2019: As disponibilidades da Rosfran apresentaram diminuição nos meses de abril (51%) e de maio/2019 (3%), conforme gráfico acima.

Março 2019: Nos meses de fevereiro e março/2019, o disponível da Rosfran registrou diminuição de 12% e 50%, respectivamente.

Janeiro 2019: A conta disponível da Rosfran apresentou diminuição de 12% em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo desta conta ter apresentado diminuição pelo terceiro mês consecutivo.

De acordo com a recuperanda:

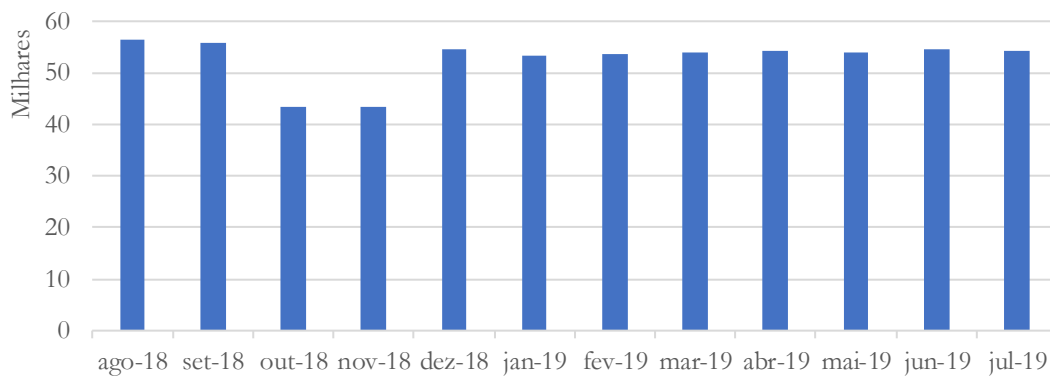
A conta disponível da Rosfran apresentou diminuição devido antecipação para os pagamentos de fornecedores correntes.

Dezembro 2018: A conta caixa manteve-se dentro da média registrada nos últimos três meses, com diminuição de 3% no mês de dezembro de 2018.

Novembro 2018: A elevação de caixa foi pontual, o caixa voltou ao patamar histórico a partir dos meses de outubro e novembro de 2018.

Setembro 2018: A Rosfran apresentou forte elevação em seu caixa entre os meses de agosto e setembro. Deve-se manter a conta em observação para determinar se o aumento desta é pontual ou não.

Gráfico 11 - Disponível Petrus



Na Petrus, as disponibilidades apresentaram aumento de 1% entre os meses de maio e junho/2019, com posterior diminuição de 1% entre os meses de junho e julho/2019.

Maio 2019: As disponibilidades da Petrus mantiveram-se relativamente estáveis nos últimos dois meses em análise.

Março 2019: A conta disponível da Petrus manteve-se relativamente estável nos últimos dois meses.

Janeiro 2019: A Petrus contabilizou leve diminuição (2%) no saldo da conta disponível no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

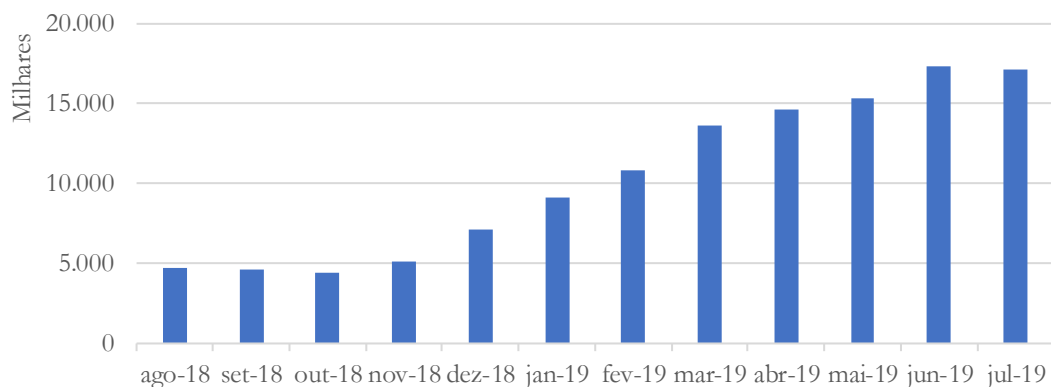
Dezembro 2018: O saldo de caixa da Petrus apresentou aumento de 25,5% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: O saldo de caixa da Petrus apresentou queda entre os meses de setembro e outubro, permanecendo estável no mês de novembro de 2018.

Setembro 2018: O saldo de caixa da Petrus acompanha o da Rosfran e mostra aumento nos meses de agosto e setembro.

3.2.2. Contas a receber

**Gráfico 12 - Contas a Receber
Rosfran**



O contas a receber da Rosfran registrou aumento de 13% entre os meses de maio e junho/2019. No mês de julho/2019, o contas a receber contabilizou leve diminuição (1%), quando comparado ao mês anterior.

Maió 2019: Mantendo-se em elevação, o contas a receber da Rosfran registrou aumento de 7% entre os meses de março e abril e de 5% entre os meses de abril e maio/2019 – atingindo o valor de R\$ 15,3 milhões no último mês em análise.

Março 2019: O contas a receber da Rosfran registrou aumento de 18% em fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a março/2019, a recuperanda registrou aumento de 26% - conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: O saldo do contas a receber da Rosfran voltou a apresentar aumento (28%) no último mês analisado.

Dezembro 2018: Em sentido oposto ao faturamento, o contas a receber da Rosfran registrou aumento de 39% no mês de dezembro, quando comparado ao mês de novembro. Solicitamos à recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

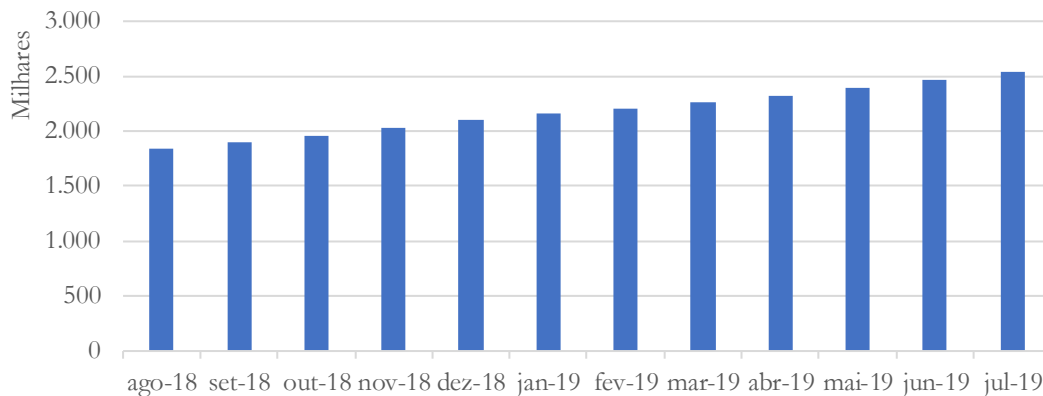
A recuperanda nos respondeu que:

Neste período houve um aumento no prazo de recebimento e posterior antecipação dos recebíveis, onde é possível ver o reflexo no passivo.”

Novembro 2018: O contas a receber da Rosfran se mantém compatível com o faturamento da empresa.

Setembro 2018: Apesar da variação mostrada no gráfico, o valor do contas a receber é compatível com o faturamento da empresa.

**Gráfico 13 - Contas a Receber
Petrus**



O contas da receber da Petrus apresentou aumento nos meses de junho (3%) e julho (3%), conforme gráfico acima.

Mai 2019: O contas a receber da Petrus apresentou aumento de 3% tanto no mês de abril, quanto no mês de maio/2019.

Março 2019: A Petrus registrou aumento de 3% no contas a receber no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Janeiro 2019: O contas a receber da Petrus contabilizou aumento de 3% no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A elevação do contas a receber da Petrus é constante, registrando aumento de 3,5% no último mês em análise. Pede-se a recuperanda explicar essa situação.

De acordo com a recuperanda:

O Frigorífico Rosfran diminuiu os valores pagos para a Petrus, por esse motivo a conta clientes da está aumentando.

Ainda neste quesito a recuperanda peticionou junto aos autos o seguinte esclarecimento:

E, esclarece que tal valor é esperado na Petrus, uma vez que se compõe exclusivamente de aluguéis a receber da recuperanda Rosfran, a qual possui as dificuldades de liquidez já explanadas e, desta forma, prioriza o pagamento de gastos a terceiros, como fornecedores e impostos, em detrimento do pagamento do aluguel.”

Solicitamos que a recuperanda nos informe se tais esclarecimentos devem ser considerados como complementares.

A recuperanda nos informou:

Exatamente, são esclarecimentos complementares.

Novembro 2018: O contas a receber da Petrus continua crescendo – apresentou aumento de 3,2% no mês de novembro quando comparado ao mês anterior.

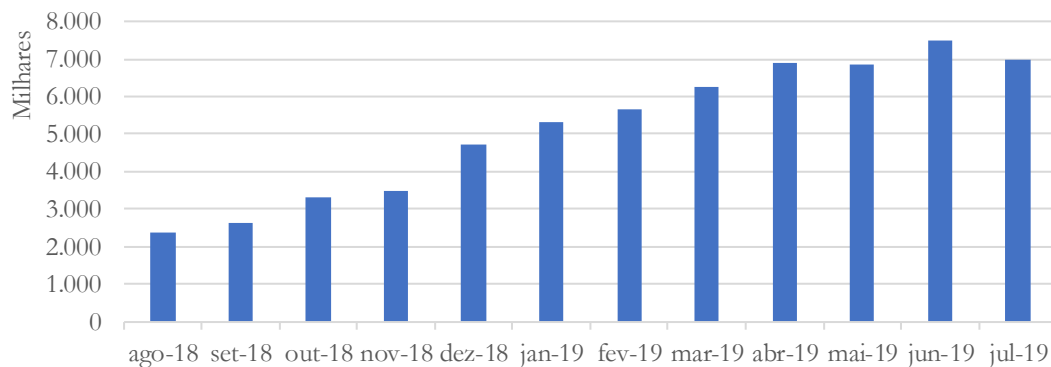
Setembro 2018: O contas a receber da Petrus se apresenta elevado, com cerca de 16 vezes o valor do faturamento da mesma. Pede-se a recuperanda a composição do mesmo e também a possibilidade de realização.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

É reflexo direto o fraco desempenho do Rosfran, uma vez que a receita predominante da Petrus é originada de receita de locação oriunda do imóvel locado à Rosfran.

3.2.3. Estoques

**Gráfico 14 - Estoques
Rosfran**



A Rosfran apresentou aumento de 10% no saldo da conta estoque no mês de junho, enquanto no mês de julho/2019 houve diminuição de 7% deste.

Mai 2019: Os estoques da Rosfran registraram aumento de 11% entre os meses de março e abril. No que diz respeito a maio/2019, os estoques apresentaram leve diminuição (1%), quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A Rosfran contabilizou aumento de 11% na conta estoques no mês de março/2019, quando comparada ao mês anterior.

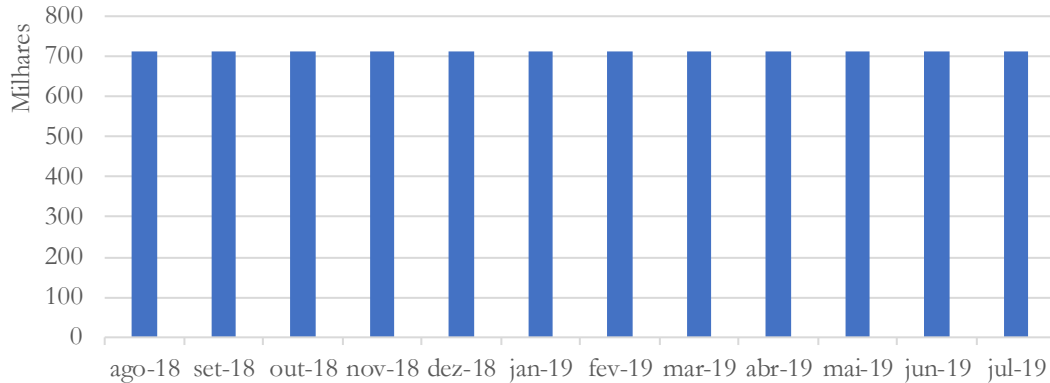
Janeiro 2019: O estoque da Rosfran registrou aumento de 13% no mês de janeiro/2019, ultrapassando os R\$ 5 milhões.

Dezembro 2018: A Rosfran, desde o mês de agosto tem apresentado tendência de elevação de seus estoques – aumento de 34,5% no mês de dezembro.

Novembro 2018: Os estoques da Rosfran apresentaram aumento de 6% no mês de novembro quando comparado ao mês anterior.

Setembro 2018: A Rosfran apresenta saldo de estoques sempre abaixo do faturamento da empresa.

**Gráfico 15 - Estoque
Petrus**



O estoque da Petrus manteve-se estável ao longo do período analisado.

Maio 2019: A Petrus mantém a estabilidade em seus estoques, conforme gráfico acima.

Março 2019: A conta estoques da Petrus manteve-se relativamente estável nos últimos dois meses – conforme gráfico acima.

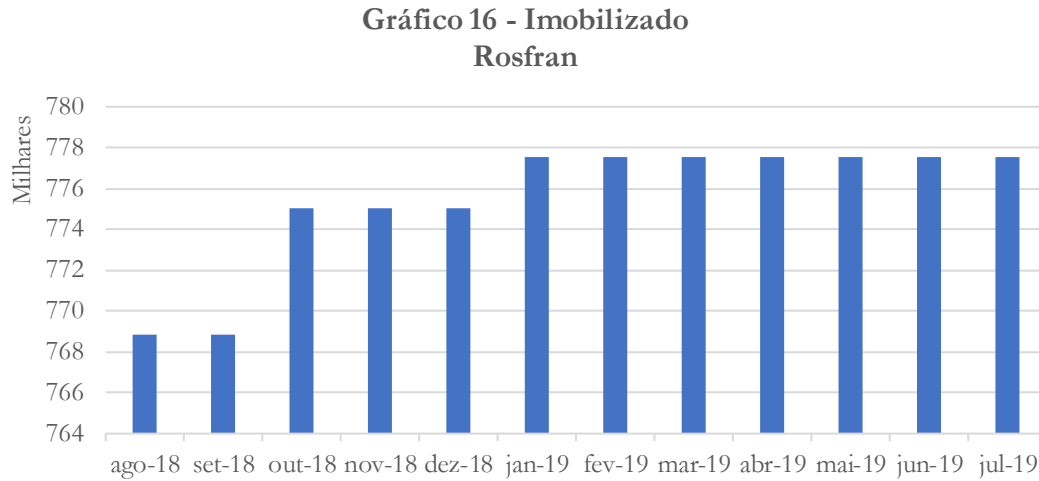
Janeiro 2019: A conta estoques manteve-se estável, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: O estoque da Petrus manteve-se estável ao longo de todo o período em análise.

Novembro 2018: A Petrus mantém o estoque estável.

Setembro 2018: A Petrus apresenta R\$ 712 mil de estoques, referente a imóveis.

3.2.4. Imobilizado



O imobilizado da Rosfran não apresentou variação nos dois últimos em análise.

Maio 2019: O imobilizado da Rosfran mantém saldo estável.

Março 2019: O imobilizado da Rosfran manteve-se estável nos últimos três meses – conforme gráfico acima.

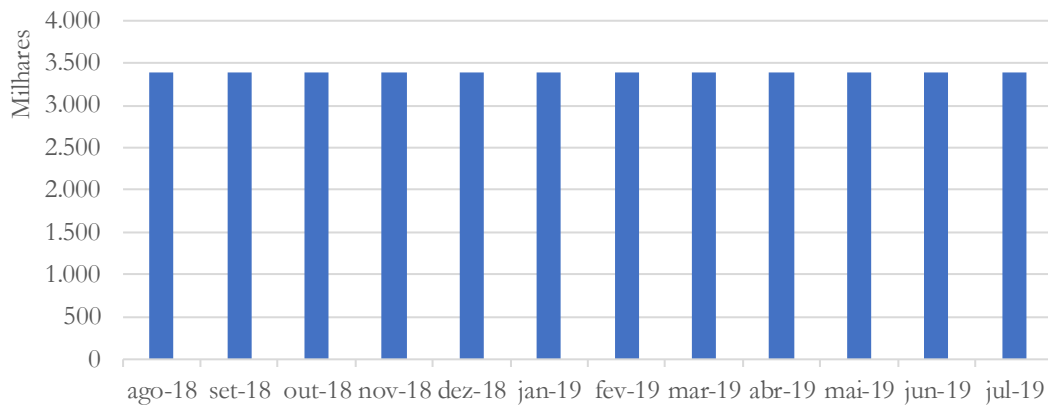
Janeiro 2019: O imobilizado da Rosfran apresentou leve aumento (0,3%) no mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: O imobilizado da Rosfran manteve a estabilidade.

Novembro 2018: O imobilizado da Rosfran manteve-se estável nos últimos dois meses em análise.

Setembro 2018: O imobilizado da Rosfran apresentou pequena elevação no mês de junho.

Gráfico 17 - Imobilizado Petrus



Assim como a Rosfran, a Petrus também manteve o saldo da conta imobilizado estável nos dois últimos meses em análise.

Mai 2019: A Petrus também manteve seu imobilizado estável.

Março 2019: A conta imobilizado da Petrus manteve saldo estável, conforme gráfico acima.

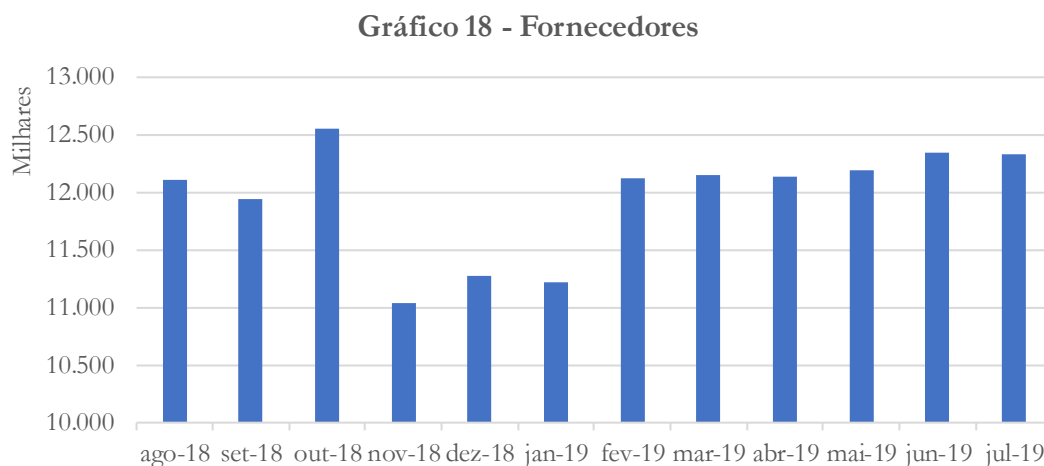
Janeiro 2019: A conta imobilizado da Petrus manteve-se estável ao longo do período em análise.

Dezembro 2018: Assim como a Rosfran, o imobilizado da Petrus manteve-se estável ao longo de todo o período analisado, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: A Petrus mantém seu imobilizado estável, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: O imobilizado da Petrus se apresenta constante em todo o período analisado.

3.2.5. Fornecedores



A Rosfran registrou aumento de 1,2% na conta fornecedores entre os meses de maio e junho/2019, com posterior diminuição 0,1% no mês de julho/2019.

Mai 2019: A conta fornecedores da Rosfran se manteve próxima a estabilidade, com leve diminuição de 0,1% entre os meses de março e abril, enquanto no mês de maio/2019 este apresentou leve aumento de 0,5%, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A conta fornecedores registrou aumento de 8% no saldo referente a fevereiro/2019, mantendo-se estável no último mês em análise

Janeiro 2019: A conta fornecedores manteve saldo relativamente estável entre os meses de dezembro/2018 a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A conta fornecedores apresentou aumento de 2,2% no mês de dezembro, quando comparado ao mês de novembro de 2018, passando de R\$ 11 milhões (em novembro) para R\$ 11,2 milhões (em dezembro).

Novembro 2018: A Rosfran apresenta redução de 12% na conta fornecedores no mês de novembro, quando comparado ao mês anterior.

Setembro 2018: A conta fornecedores apresentou elevação de 13% no período analisado, enquanto o faturamento apresentou queda. Pede-se explicar o motivo da elevação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

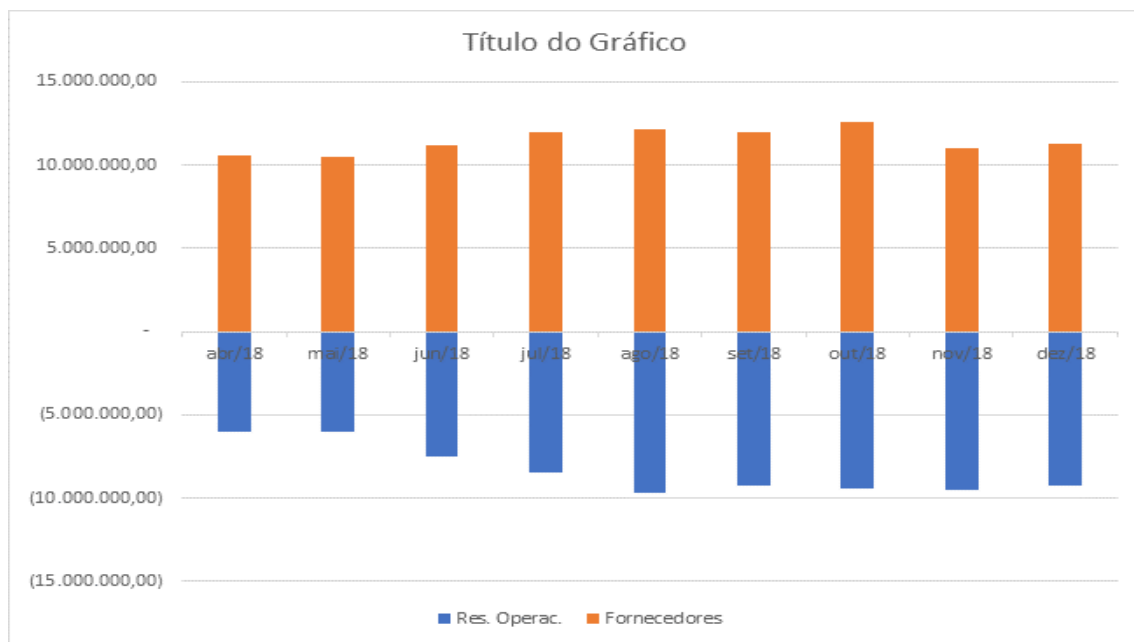
Conforme relatado no itens anteriores, a Rosfran apurou prejuízos que prejudicaram o fluxo de caixa da empresa neste período, o que acarretou em alongamento no prazo de pagamento dos fornecedores, situação que está sendo regularizada à partir de outubro e novembro.

De acordo com o esclarecimento peticionado pela recuperanda junto aos autos – a qual segue abaixo – não são condizentes com os encaminhados a esta Administradora Judicial.

Tal resultado negativo se deu em razão da queda no faturamento, tendo sido financiado em parte pelos fornecedores.

Neste sentido, solicitamos à recuperanda que esclareça a respeito dos esclarecimentos acima prestados.

Segundo a recuperanda:



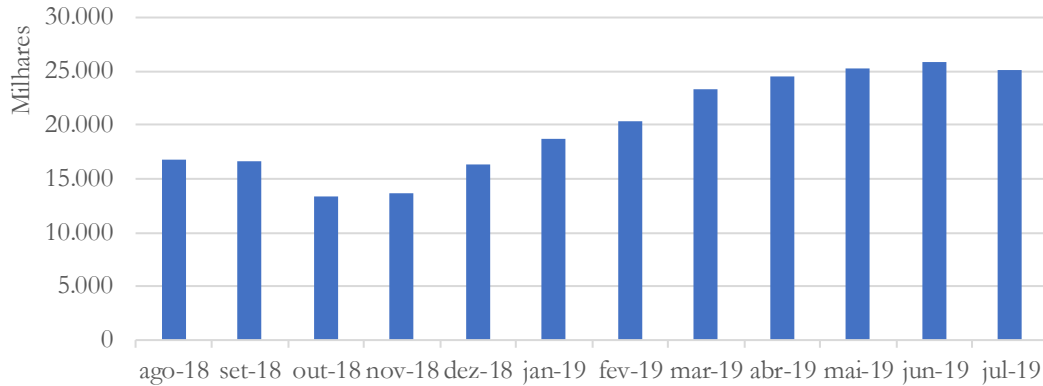
Neste gráfico é possível observar um alinhamento entre o aumento dos fornecedores e aumento do prejuízo, desta forma, os fornecedores foram os financiadores do prejuízo.

A Petrus não apresenta saldo de fornecedores.

3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

M

**Gráfico 19 - Empréstimos e Financiamentos
Rosfran**



Na conta empréstimos e financiamentos houve aumento de 2,6% entre os meses de maio e junho, com posterior diminuição de 2,7% no último mês em análise.

Mai 2019: A Rosfran apresentou aumento de 5% na conta empréstimos e financiamentos no mês de abril/2019, quando comparado a março. No mês de maio/2019, o aumento foi de 3%, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A Rosfran voltou a apresentar aumento na conta empréstimos e financiamentos, superando os R\$ 23 milhões no último mês em análise.

Janeiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos voltou a aumentar (15%) no último mês em análise, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: Após a redução apresentada em outubro e novembro, a conta empréstimos e financiamentos voltou a registrar aumento (19,1%) no último período analisado. Solicitamos à recuperanda que explique a movimentação.

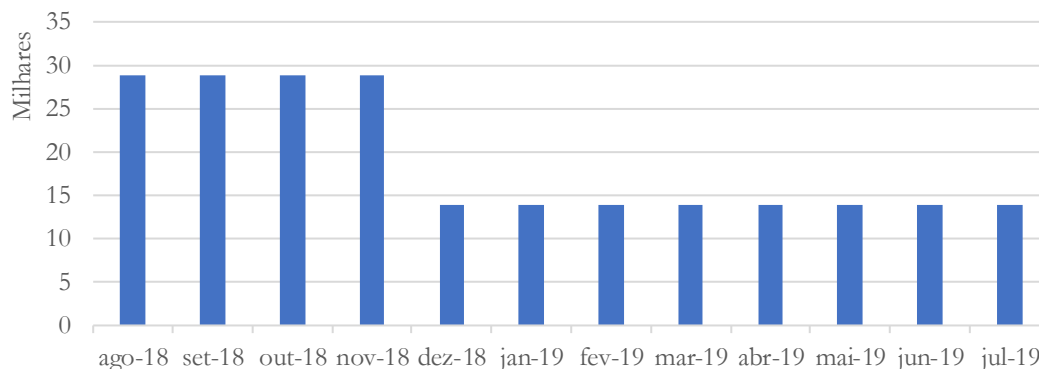
De acordo com a recuperanda:

O aumento na antecipação de recebíveis, refletiu no aumento das obrigações com a factoring.

Novembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos apresentou queda de 17% entre setembro e novembro.

Setembro 2018: A empresa apresenta valor de R\$ 16 milhões em empréstimos e financiamentos, apresentando variação máxima de 2% no período analisado.

**Gráfico 19 - Empréstimos e Financiamentos
Petrus**



O saldo da conta empréstimos e financiamentos manteve-se estável – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A Petrus, por outro lado, manteve estável o saldo da conta empréstimos e financiamentos, conforme gráfico acima.

Março 2019: A Petrus manteve o saldo da conta empréstimos e financiamentos estável nos últimos quatro meses em análise.

Janeiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos a longo prazo manteve seu saldo estável nos últimos dois meses em análise, conforme gráfico acima.

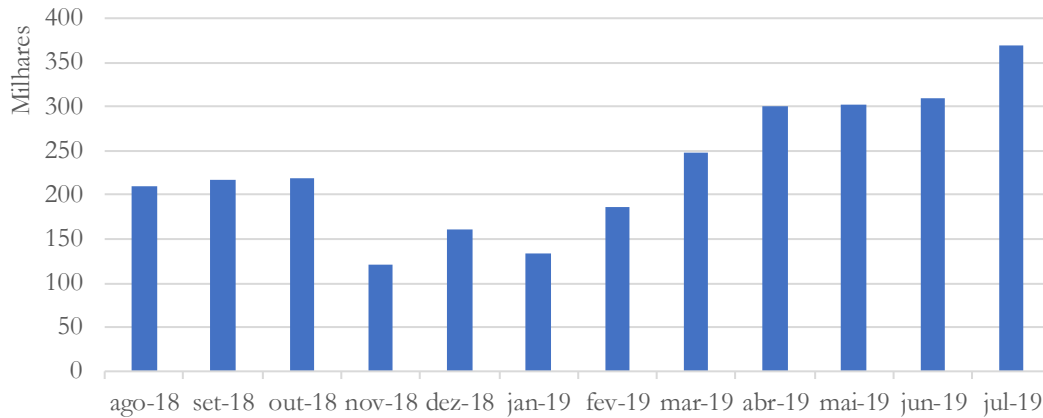
Dezembro 2018: A Petrus apresentou redução de 52,2% na conta de empréstimos no último mês em análise, saindo de R\$ 28,9 mil (em abril) para R\$ 13,8 mil (em dezembro).

Novembro 2018: A conta de empréstimos e financiamentos da Petrus apresenta saldo constante ao longo do período analisado, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: A Petrus apresenta R\$ 29 mil constantes de saldo de Empréstimos e Financiamentos.

3.2.7. Salários e Encargos

**Gráfico 21 - Obrigações Trabalhistas
Rosfran**



As obrigações trabalhistas da Rosfran registraram aumento nos meses de junho (2,8%) e julho (19%) – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A Rosfran registrou aumento nas obrigações trabalhistas referentes aos meses de abril (21%) e maio (0,6%), quando comparado aos meses anteriores.

Março 2019: A Rosfran voltou a registrar aumento nas obrigações trabalhistas nos meses de fevereiro (39%) e março (33%) – conforme gráfico acima.

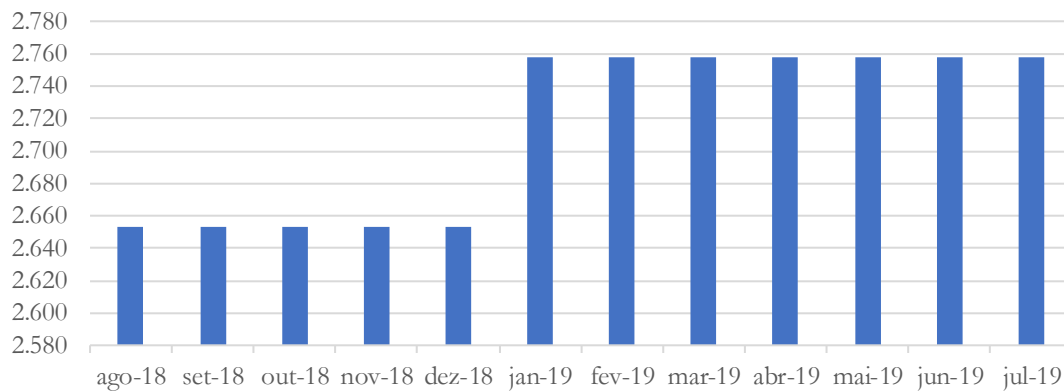
Janeiro 2019: No mês de janeiro/2019, as obrigações trabalhistas registraram diminuição de 17%, quando comparadas ao mês anterior.

Dezembro 2018: Após a queda apresentada no mês de novembro, as obrigações trabalhistas voltaram a aumentar (33,9%) subir em dezembro de 2018.

Novembro 2018: A Rosfran apresenta forte queda em sua conta de Obrigações Trabalhistas.

Setembro 2018: Após a queda apresentada entre os meses de abril e maio, a Rosfran voltou a demonstrar crescimento das Obrigações Trabalhistas.

**Gráfico 22 - Obrigações Trabalhistas
Petrus**



Na Petrus, as obrigações trabalhistas se mantiveram estáveis nos últimos dois meses em análise.

Mai 2019: As obrigações trabalhistas da Petrus se mantiveram estáveis.

Março 2019: Após a elevação apresentada em janeiro, as obrigações trabalhistas da Petrus mantiveram-se estáveis nos últimos dois meses em análise.

Janeiro 2019: As obrigações trabalhistas da Petrus registraram aumento de 4% no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

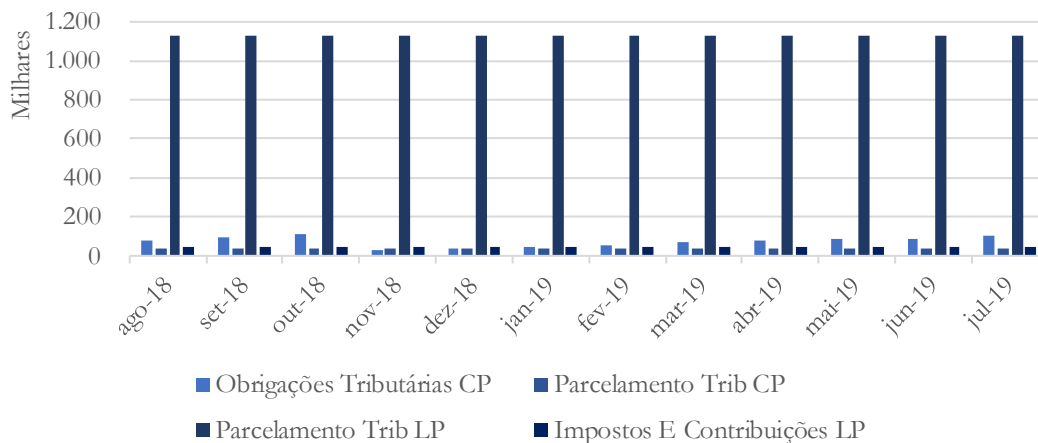
Dezembro 2018: O saldo das obrigações trabalhistas da Petrus manteve-se estável ao longo de todo o período em análise.

Novembro 2018: A Petrus mantém o saldo das obrigações trabalhistas constantes ao longo do período analisado.

Setembro 2018: A Petrus apresenta saldo constante de R\$ 2,65 mil em suas obrigações trabalhistas.

3.2.8. Impostos e contribuições a recolher

Gráfico 23 - Obrigações Tributárias Rosfran



As obrigações tributárias a curto prazo da Rosfran apresentaram aumento de 1,5% no mês de junho e de 12,7% no mês de julho/2019. Em relação as contas parcelamento tributário a curto e a longo prazo, bem como os impostos e

contribuições registraram estabilidade em seus saldos nos dois últimos meses em análise.

Mai 2019: As obrigações tributárias de curto prazo da Rosfran apresentaram aumento de 18% entre os meses de março e abril e de 9% entre os meses de abril e maio/2019. Com relação as demais linhas analisadas no gráfico, estas mantiveram-se estáveis no mesmo período em análise.

Março 2019: A Rosfran apresentou aumento de 23% nas obrigações tributárias a curto no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação as demais obrigações, estas mantiveram saldo estável – conforme gráfico acima.

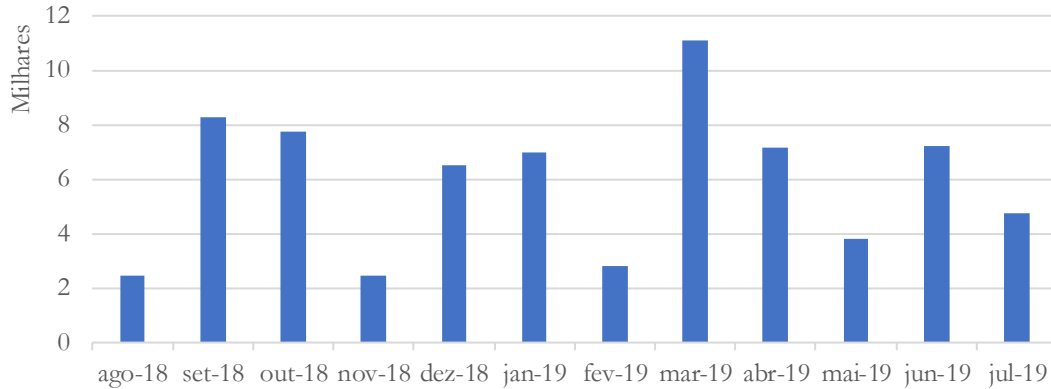
Janeiro 2019: O saldo da conta obrigações tributárias a curto prazo da Rosfran registrou aumento de 35% no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Com relação as demais contas, os saldos mantiveram-se estáveis.

Dezembro 2018: A conta obrigações tributárias da Rosfran apresentou estabilidade ao longo do periodo.

Novembro 2018: Após a elevação apresentada, a Rosfran mantém o saldo das contas de impostos e contribuições estável.

Setembro 2018: As obrigações tributárias da Rosfran apresentam aumento de 185% a curto prazo, indicando o não recolhimento das mesmas. As demais, se mantém estáveis.

Gráfico 24 - Obrigações Tributárias Petrus



As obrigações tributárias da Petrus registram aumento de 89% entre os meses de maio e junho, com posterior diminuição de 34% entre os meses de junho e julho.

Mai 2019: A Petrus apresentou diminuição de 36% em suas obrigações tributárias referentes ao mês de abril/2019, quando comparado ao mês anterior. Em se tratando do último mês analisado, este registrou diminuição de 47%, quando comparado ao mês de abril/2019.

Março 2019: A Petrus apresentou redução nas obrigações tributárias entre os meses de janeiro e fevereiro, com posterior aumento no último mês em análise – conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: A Petrus registrou novo aumento de 8% nas obrigações tributárias em janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A Petrus registrou aumento no saldo das obrigações tributárias no mês de dezembro.

Novembro 2018: A Petrus, após elevação apresentada entre agosto e setembro, voltou a reduzir o valor da conta de obrigações tributárias.

Setembro 2018: As obrigações tributárias da Petrus apresentam forte variação no período analisado. Pede-se a recuperanda esclarecer o motivo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

No balancete findo em 30/09/2019, por se tratar se encerramento de trimestre, existe a apropriação do IRPJ e CSLL do Lucro Presumido trimestral que será paga entre outubro e dezembro. O a recolher de IR e CS referente o terceiro trimestre é de R\$ 4.381,41 e R\$ 2.628,85 respectivamente.

No que diz respeito aos esclarecimentos petitionados pela recuperanda – os quais seguem abaixo – estão de acordo com os esclarecimentos encaminhados a esta Administradora Judicial.

Verificou-se forte variação quanto às obrigações tributárias da Petrus, o que ocorreu devido à apuração e consequentemente apropriação trimestral do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social – CSLL, apurados pelo Lucro Presumido - Trimestral.

4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000415-64.2018.8.26.0315

16/03/2018	• Petição inicial
03/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/07/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos Autos
04/07/2018	• Publicação Edital art.52
27/09/2018	• Publicação Edital art. 53
07/11/2018	• Publicação Edital art. 7
06/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação
13/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação
22/05/2019	• Sentença de Concessão da Recuperação Judicial



Para verificação do andamento processual acesse o site:
www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

5. Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
A T I V O	37.471.457,74
ATIVO CIRCULANTE	37.177.684,27
DISPONÍVEL	20.125,62
CAIXA	9.116,36
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.830,04
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	9.179,22
CLIENTES	17.355.820,05
DUPLICATAS A RECEBER	17.355.820,05
OUTROS CRÉDITOS	12.299.928,47
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	990.804,66
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	24.307,79
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	9.878.085,08
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	1.406.730,94
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.709,96
APL.FINANC.C/REND.PRE/POS	12.709,96
ESTOQUES	7.489.100,17
MATÉRIA PRIMA	249.565,47
MATERIAL DE EMBALAGEM	204.242,06
PRODUTOS ACABADOS	2.262.378,64
PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	4.772.914,00
NÃO CIRCULANTE	293.773,47
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	122.492,97
DEPÓSITOS JUDICIAIS	122.492,97
INVESTIMENTOS	44.114,14
OUTROS INVESTIMENTOS	44.114,14
IMOBILIZADO	127.166,36
BENS MÓVEIS	777.530,94
(-)DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	(650.364,58)
P A S S I V O	37.471.457,74
PASSIVO CIRCULANTE	41.952.428,99
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	25.846.763,50
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	25.846.763,50
FORNECEDORES	12.343.578,39
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	12.343.578,39
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	88.294,26
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	88.294,26
OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	309.897,65
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	81.461,13
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	228.436,52
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.136.645,96
CONTAS A PAGAR	2.314.310,81
CONTAS CORRENTES	786.574,85
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	35.760,30
PROVISÕES	227.249,23
OUTRAS PROVISÕES	227.249,23
NÃO CIRCULANTE	1.173.434,66
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.173.434,66
PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	1.127.718,46
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	45.716,20
PASSIVO A DESCOBERTO	(5.654.405,91)
CAPITAL SOCIAL	600.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	600.000,00
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(8.209.490,06)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(10.395.458,37)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.185.968,31
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	1.955.084,15
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	1.955.084,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS	0,00
OPERAÇÕES C/MATERIAIS PRÓPRIOS	0,00

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
REMESSAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO	0,00

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/06/2019, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 37.471.457,74 (trinta e sete milhões quatrocentos e setenta e um mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e setenta e quatro centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

LARANJAL PAULISTA, 30 de Junho de 2019

CARLOS ALBERTO ROSO
SOCIO GERENTE
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DO 3º TRIM EM 30/06/2019

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	7.199.458,93
RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	7.199.458,93
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(509.955,81)
(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	(90.556,16)
(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	(419.399,65)
RECEITA LÍQUIDA	6.689.503,12
CPV/CMV	(6.622.707,17)
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	(6.622.707,17)
LUCRO BRUTO	66.795,95
DESPESAS OPERACIONAIS	(525.818,26)
DESPESAS COM VENDAS	(337.139,66)
DESPESAS COM VENDAS	(337.139,66)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(188.678,60)
DESPESAS COM PESSOAL	(72.035,98)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	(1.061,00)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(3.756,63)
DESPESAS GERAIS	(111.824,99)
RESULTADO FINANCEIRO	(58.758,42)
DESPESAS FINANCEIRAS	(62.069,44)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.311,02
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(10,91)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(10,91)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	740.477,81
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	740.477,81
RESULTADO OPERACIONAL	222.686,17
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	222.686,17
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	222.686,17

LARANJAL PAULISTA, 30 de Junho de 2019

CARLOS ALBERTO ROSO
SOCIO GERENTE
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
A T I V O	7.386.583,87
ATI VO CI RCU LAN TE	3.967.205,46
DISPONÍVEL	54.665,52
CAIXA	472,93
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00
APLIC.FI NANC.LI QUI DEZ I MEDI ATA	54.182,59
CLI ENTES	2.468.568,02
DUPLICATAS A RECEBER	2.468.568,02
OUTROS CRÉDITOS	731.417,28
TÍTULOS A RECEBER	730.030,84
TRIBUTOS A RECUP/ COMP FEDERAL	1.386,44
ESTOQUES	712.554,64
IMÓVEIS	712.554,64
NÃO CI RCU LAN TE	3.419.378,41
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	131,16
DEPÓSITOS JUDICIAIS	131,16
INVESTIMENTOS	37.500,00
OUTROS INVESTIMENTOS	37.500,00
IMOBILIZADO	3.381.747,25
BENS IMÓVEIS	1.465.490,05
BENS MÓVEIS	1.916.257,20
P A S S I V O	7.386.583,87
PASSIVO CI RCU LAN TE	1.068.709,42
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	7.540,80
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	7.540,80
OUTROS EMPREST./ FINANCIAMENTOS	1.051.223,14
TÍTULOS A PAGAR	1.051.223,14
OBRI GAÇÕES TRIBUTÁRI AS	7.187,28
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	7.187,28
OBRI G. TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.758,20
OBRI GAÇÕES COM O PESSOAL	1.776,44
OBRI GAÇÕES PREVIDENCIÁRI AS	981,76
NÃO CI RCU LAN TE	13.836,59
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	13.836,59
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	13.836,59
PATRI MÔNIO LÍQUIDO	6.304.037,86
CAPITAL SOCIAL	821.508,86
CAPITAL SUBSCRITO	821.508,86
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.307.529,00
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.452.117,08
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(144.588,08)
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPI T	175.000,00
ADI ANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	175.000,00

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/06/2019 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 7.386.583,87 (sete milhões trezentos e oitenta e seis mil quinhentos e oitenta e três reais e oitenta e sete centavos)

LARANJAL PAULISTA, 09 de Agosto de 2019

CARLOS ALBERTO ROSE
ADMINISTRADOR
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/06/2019

RECEITA BRUTA		
RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	96.207,18	96.207,18
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	
(-) IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	(879,87)	(879,87)
RECEITA LÍQUIDA		95.327,31
LUCRO BRUTO		95.327,31
DESPESAS OPERACIONAIS		(17.695,74)
DESPESAS COM VENDAS		
DESPESAS COM VENDAS	(447,74)	(447,74)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
DESPESAS COM PESSOAL	(2.395,20)	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(475,65)	
DESPESAS GERAIS	(14.377,15)	(17.248,00)
RESULTADO FINANCEIRO		
DESPESAS FINANCEIRAS	(630,43)	
RECEITAS FINANCEIRAS	1,55	(628,88)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
RECEITAS DIVERSAS	0,02	0,02
RESULTADO OPERACIONAL		77.002,71
RESULTADO ANTES DO IR E CSL		77.002,71
PROVISÕES PARA IR E CSL		
PROVISÕES PARA IR E CSL	(6.307,66)	(6.307,66)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		70.695,05

LARANJAL PAULISTA, 30 de Junho de 2019

CARLOS ALBERTO ROSO
ADMINISTRADOR
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
A T I V O	37.191.467,74
ATIVO CIRCULANTE	36.902.977,44
DISPONÍVEL	25.355,89
CAIXA	11.524,43
BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.852,53
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	9.978,93
CLIENTES	17.124.026,84
DUPLICATAS A RECEBER	17.124.026,84
OUTROS CRÉDITOS	12.751.538,47
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.535.424,75
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	24.632,34
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	9.983.051,15
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	1.208.430,23
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.709,96
APL.FINANC.C/REND.PRE/POS	12.709,96
ESTOQUES	6.989.346,28
MATÉRIA PRIMA	348.690,83
MATERIAL DE EMBALAGEM	296.086,68
PRODUTOS ACABADOS	2.477.843,27
PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	3.866.725,50
NÃO CIRCULANTE	288.490,30
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	122.492,97
DEPÓSITOS JUDICIAIS	122.492,97
INVESTIMENTOS	44.114,14
OUTROS INVESTIMENTOS	44.114,14
IMOBILIZADO	121.883,19
BENS MÓVEIS	777.530,94
(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(655.647,75)
P A S S I V O	37.191.467,74
PASSIVO CIRCULANTE	41.397.526,34
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	25.141.361,70
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	25.141.361,70
FORNECEDORES	12.336.818,90
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	12.336.818,90
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	99.515,15
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	99.515,15
OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	368.767,42
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	81.081,91
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	287.685,51
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.223.813,94
CONTAS A PAGAR	2.388.727,50
CONTAS CORRENTES	799.326,14
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	35.760,30
PROVISÕES	227.249,23
OUTRAS PROVISÕES	227.249,23
NÃO CIRCULANTE	1.173.434,66
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.173.434,66
PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	1.127.718,46
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	45.716,20
PASSIVO A DESCOBERTO	(5.379.493,26)
CAPITAL SOCIAL	600.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	600.000,00
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.934.577,41)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(10.395.458,37)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.460.880,96
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	1.955.084,15
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	1.955.084,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS	0,00
OPERAÇÕES C/MATERIAIS PRÓPRIOS	0,00

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
REMESSAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO	0,00

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/07/2019, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 37.191.467,74 (trinta e sete milhões cento e noventa e um mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

LARANJAL PAULISTA, 31 de Julho de 2019

CARLOS ALBERTO ROSO
SOCIO GERENTE
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DO 3º TRIM EM 31/07/2019

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	8.280.683,41
RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	8.280.683,41
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(609.360,48)
(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	(104.630,51)
(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	(504.729,97)
RECEITA LÍQUIDA	7.671.322,93
CPV/CMV	(7.511.828,94)
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	(7.511.828,94)
LUCRO BRUTO	159.493,99
DESPESAS OPERACIONAIS	(476.787,52)
DESPESAS COM VENDAS	(303.246,87)
DESPESAS COM VENDAS	(303.246,87)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(173.540,65)
DESPESAS COM PESSOAL	(53.636,42)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	(1.061,00)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(4.959,31)
DESPESAS GERAIS	(113.883,92)
RESULTADO FINANCEIRO	(281.129,86)
DESPESAS FINANCEIRAS	(283.410,93)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.281,07
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(332,78)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(332,78)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	873.668,82
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	873.668,82
RESULTADO OPERACIONAL	274.912,65
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	274.912,65
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	274.912,65

LARANJAL PAULISTA, 31 de Julho de 2019

CARLOS ALBERTO ROSO
SÓCIO GERENTE
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
A T I V O	7.455.409,45
ATI VO CI RCU LANTE	4.036.031,04
DISPONÍVEL	54.211,13
CAIXA	472,93
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00
APLIC.FI NANC.LI QUI DEZ I MEDI ATA	53.728,20
CLI ENTES	2.537.847,99
DUPLICATAS A RECEBER	2.537.847,99
OUTROS CRÉDITOS	731.417,28
TÍTULOS A RECEBER	730.030,84
TRIBUTOS A RECUP/ COMP FEDERAL	1.386,44
ESTOQUES	712.554,64
IMÓVEIS	712.554,64
NÃO CI RCU LANTE	3.419.378,41
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	131,16
DEPÓSITOS JUDICIAIS	131,16
INVESTIMENTOS	37.500,00
OUTROS INVESTIMENTOS	37.500,00
IMOBILIZADO	3.381.747,25
BENS IMÓVEIS	1.465.490,05
BENS MÓVEIS	1.916.257,20
P A S S I V O	7.455.409,45
PASSIVO CI RCU LANTE	1.065.020,85
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	6.284,00
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	6.284,00
OUTROS EMPREST./ FINANCIAMENTOS	1.051.223,14
TÍTULOS A PAGAR	1.051.223,14
OBRI GAÇÕES TRIBUTÁRI AS	4.755,51
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	4.755,51
OBRI G. TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.758,20
OBRI GAÇÕES COM O PESSOAL	1.776,44
OBRI GAÇÕES PREVIDENCIÁRI AS	981,76
NÃO CI RCU LANTE	13.836,59
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	13.836,59
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	13.836,59
PATRI MÔNIO LÍQUIDO	6.376.552,01
CAPITAL SOCIAL	821.508,86
CAPITAL SUBSCRITO	821.508,86
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.380.043,15
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.524.631,23
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(144.588,08)
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPI T	175.000,00
ADI ANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	175.000,00

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/07/2019 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 7.455.409,45 (sete milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil quatrocentos e nove reais e quarenta e cinco centavos)

LARANJAL PAULISTA, 11 de Setembro de 2019

CARLOS ALBERTO ROSO
ADMINISTRADOR
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/07/2019

Descrição	Saldo	Total
RECEITA BRUTA	<u>95.165,03</u>	<u>95.165,03</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(944,80)</u>	<u>(944,80)</u>
RECEITA LÍQUIDA		<u>94.220,23</u>
LUCRO BRUTO		<u>94.220,23</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(21.088,08)</u>
DESPESAS COM VENDAS	<u>(292,25)</u>	<u>(292,25)</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	<u>(20.795,83)</u>	<u>(20.795,83)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(618,00)</u>	<u>(618,00)</u>
RESULTADO OPERACIONAL		<u>72.514,15</u>
RESULTADO ANTES DO IRE CSL		<u>72.514,15</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>72.514,15</u>

LARANJAL PAULISTA, 31 de Julho de 2019

CARLOS ALBERTO ROSO
ADMINISTRADOR
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40